

464 - EFEITO DO HERBICIDA BAS 686 00 H NO CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*)

PRESTES, S.J.N.P.*; SANCHEZ, W.; FELIPPE, J.M. (BASF S.A. – São Bernardo do Campo – SP, senio.prestes@basf-sa.com.br)

Dentre as preocupações para manter o máximo potencial produtivo da lavoura, o controle das plantas daninhas na cultura da soja é fator limitante para obtenção de resultados positivos. Com o objetivo de maximizar a operação de controle das invasoras da cultura da soja, e na busca de novas alternativas, realizaram-se dois ensaios no município de Passo Fundo, na safra 2003/2004, na variedade BRS 154, com o novo herbicida BAS 686 H (Glifosato + Imazethapyr – 177,8 + 20 g i.a./L). Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com três repetições e parcelas de 15 m². Os tratamentos foram aplicados na dessecação e o plantio realizado três dias após. Utilizou-se equipamento costal pressurizado por CO₂, pressão de 2,0 bar, bicos XR 110.015 e volume de calda de 150 L/ha. Os tratamentos e doses foram: Testemunha; BAS 686 H (692,3; 791,2 e 890,1 g i.a./ha); Glifosato + Imazethapyr (720 + 53 g i.a./ha); Glifosato + Imazethapyr (360 + 84,8 g i.a./ha); Glifosato (720 g i.a./ha). Nenhum dos tratamentos foram fitotóxico à cultura da soja. Os tratamentos de BAS 686 H, nas doses maiores, apresentaram ótimos resultados no controle das plantas daninhas de difícil manejo. As invasoras *Ipomea* sp. e *Commelina benghalensis* mostraram-se mais suscetíveis ao herbicida BAS 686 H, principalmente por se apresentarem em estágios mais avançados no momento da aplicação. Podemos concluir que a aplicação do herbicida BAS 686 H contribui para o controle de plantas daninhas de difícil controle. Também se constitui em uma excelente alternativa para a prevenção do aparecimento de biótipos resistentes.